

172

ZOOGEOGRAFIA E ECOLOGIA DA FAMÍLIA CYTHERURIDAE (OSTRACODA) AO LONGO DA PLATAFORMA CONTINENTAL EQUATORIAL DO BRASIL. *Marcos J. Michelli e João C. Coimbra* (Departamento de Paleontologia e Estratigrafia, Instituto de Geociências, UFRGS).

O estudo de 339 amostras de sedimentos holocênicos coletadas pelas expedições oceanográficas REMAC, coordenada pela PETROBRÁS (Petróleo Brasileiro S.A.) e GEOMAR I, II e III, coordenadas pela DHN (Diretoria de Hidrografia e Navegação da Marinha do Brasil), na plataforma continental equatorial do Brasil, entre o Cabo Orange e o Cabo de São Roque, permitiu o reconhecimento de três assembléias de ostracodes pertencentes a família Cytheruridae, cujo modelo de distribuição geográfica sofre influência da formidável massa d'água despejada no oceano pelo Rio Amazonas. As 17 espécies de cytherurídeos aqui estudadas podem ser agrupadas em três diferentes assembléias. A Assembléia Noroeste é composta por cinco espécies que vivem sobre areia biodetrítica entre 75 e 100m de profundidade. A Assembléia Sudeste é constituída por duas espécies, uma vivendo sobre areia biodetrítica e profundidades entre 75 e 100m e a outra sobre areias quartzosas da plataforma interna (<50m), ambas pouco abundantes e mutuamente exclusivas. Finalmente, a Assembléia Pandêmica reúne dez espécies, todas mais comuns em areias biodetríticas. Todos os gêneros encontrados possuem representantes fósseis, sendo que um terço das espécies remontam sua origem ao Terciário Superior, enquanto as demais são conhecidas somente para o Recente (CNPq).